

2. PPD-CV Conclusão 2007.2 e 2008.1

PPD-CV Conclusão é a sigla para a última disciplina de Planejamento, Projeto e Desenvolvimento na habilitação de Comunicação Visual do curso de Design da PUC-Rio, pertencente ao currículo implantado em 1987. Até o ano de 2007 o curso de Design da PUC-Rio possuía apenas duas habilitações, Projeto de Produto e Comunicação Visual. A partir do ano de 2007 um novo currículo foi adotado com duas novas habilitações, Mídia Digital e Moda.

Para esta pesquisa posicione-me na disciplina de conclusão, na habilitação de Comunicação Visual pertencente ao currículo anterior a 2007, acreditando que os fatos observados poderão colaborar com a estruturação da nova disciplina de conclusão de projeto da mesma habilitação do currículo novo. Nesta pesquisa considero apenas a habilitação de Comunicação Visual, uma vez que as demais habilitações possuem roteiros distintos e específicos e que pelo recorte feito poderiam distorcer os resultados. Destaco o fato desta disciplina fazer parte do programa específico da PUC-Rio embora em outras universidades aspectos relevantes que não estão mencionados neste trabalho pudessem ter sido identificados. Mas, por tratar-se de uma disciplina de projeto, a essência do desenvolvimento da mesma toca os demais programas existentes fora do recorte abordado.

Vale ressaltar que posicione-me a partir da pesquisa de Izabel de Oliveira “Proposta pedagógica para ensino de projeto de design: um estudo de caso” já mencionada no capítulo anterior, e que não irei tratar das diretrizes definidas para esta disciplina, estas informações podem ser conferidas na dissertação supracitada.

Acompanhei durante 2 anos esta disciplina trabalhando como estagiária da professora tutora Izabel de Oliveira, portanto meu olhar e atuação não são somente como uma observadora passiva que realizou anotações sem envolvimento, realizei uma observação participante, o que favoreceu o resultado do estudo de caso. Durante o tempo em que lá estive, participei como colaboradora, substituta da professora em alguns momentos, monitora e como aluna. Portanto acredito que estar inserida no campo da pesquisa por 2 anos consecutivos, trouxe-me uma experiência rica construída pelo dia-a-dia da disciplina e do percurso dos alunos.

O PPD-CV Conclusão é a última disciplina de projeto antes da vida profissional, é eixo de conexão entre todas as disciplinas da grade curricular e nela espera-se que sejam aplicados os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. Observar estes alunos é a oportunidade de identificar lacunas que ao serem trabalhadas possam melhorar seus desempenhos no desenvolvimento de projetos, conseqüentemente deixando-os melhor preparados para a vida profissional.

Durante o período da pesquisa foram disponibilizadas semestralmente 13 turmas com aproximadamente 13 alunos cada, totalizando uma média de 169 alunos. Cada turma é ministrada por um professor denominado de tutor, que acompanha o desenvolvimento dos projetos dos alunos inscritos, guiando-os no cumprimento das

etapas da disciplina. A disciplina tem um semestre de duração, porém existe a possibilidade de cumprimento em dois semestres, permitindo que o aluno se aprofunde no seu tema e na configuração do objeto resultante do processo projetual, o que é uma opção academicamente apreciada. Caso o aluno decida cursar em apenas um semestre, as etapas a serem cumpridas ficam com prazos mais próximos e o tempo de dedicação ao projeto deve ser mais intenso.

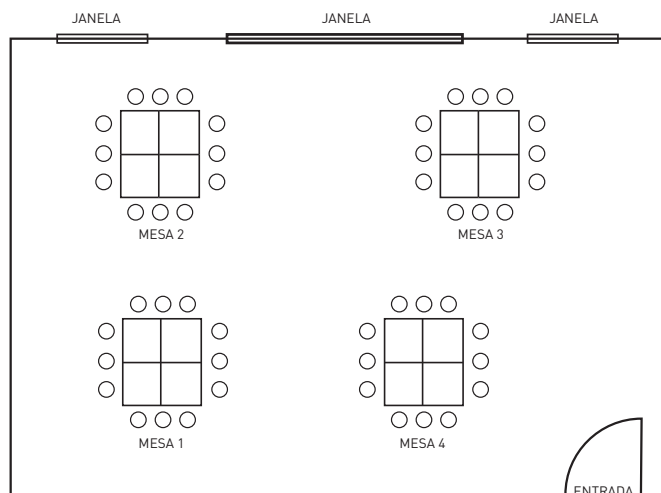
Aproximadamente 10% dos alunos inscrevem-se com a intenção de completar em 1 semestre, mas no decorrer do período chegam à conclusão de que é necessário estender o projeto e completar a disciplina em um ano letivo. Durante o desenvolvimento desta dissertação, dos alunos escolhidos para compor meu universo de pesquisa 3 concluíram o projeto em 3 semestres. Os demais alunos acompanhados concluíram seus projetos em 2 semestres e apenas 2 alunos concluíram em 1 semestre.

Cada aluno inscrito conta com a orientação de um professor tutor e de um professor orientador. Além deles o aluno pode recorrer a uma co-orientação ou à contribuição de um professor consultor, caso seja necessário.

O professor tutor guia o aluno no desenvolvimento do projeto considerando as etapas a serem percorridas na disciplina; o professor orientador não é necessariamente seu professor tutor (às vezes o tutor acumula a função de tutor e orientador), mas necessariamente é um professor do quadro do curso de graduação em Design da PUC-Rio, que colabora com o aluno, orientando o desenvolvimento do seu projeto. Este professor é escolhido, levando-se em consideração a relação de afinidade entre ele e o aluno e sua área de expertise que deve ir ao encontro do tema de projeto do aluno.

O professor co-orientador, pode ser um profissional da área, com atuação fora da PUC-Rio, ou um professor do quadro geral da universidade de um de seus inúmeros departamentos. Como colaboração pontual, o aluno fica livre para contatar consultores que participam de alguns momentos do desenvolvimento do projeto, quando muitas vezes faz-se necessário conhecimentos específicos para o aperfeiçoamento de alguma técnica ou conceito inerente ao projeto em questão.

As aulas são ministradas uma vez por semana, com duração de 4 horas, perfazendo um total de 60 horas semestrais. Vários professores são alocados em uma mesma sala, organizados ao redor de mesas formando grupos de 9 a 12 alunos por conjunto. Alunos e professor colocam-se ao redor para que todos possam participar simultaneamente das discussões durante a aula. As salas disponibilizadas foram K14, K10, L278 e L274, comportando de 2 a 4 turmas cada. As turmas posicionaram-se em pontos equidistantes no espaço da sala, cada uma com seu professor tutor.



DISPOSIÇÃO DAS MESAS NO PPD-CV CONCLUSÃO SALA K14

Figura 5 - Diagrama da sala K14, sala da turma da professora Izabel Oliveira (mesa 1) com a disposição das mesas dos professores tutores.

Para o desenvolvimento da presente pesquisa defini o campo como sendo a turma da professora Izabel de Oliveira, considerando todos os alunos inscritos nos períodos de 2007.2 e 2008.1. Desses alunos, destaquei 4 alunos e fiz uma observação mais detalhada de seus processos de projeto. Como disse anteriormente, o fato de ter acompanhado esta disciplina pelo período de 2 anos consecutivos e não somente durante os períodos mencionados, permitiu-me um aprofundamento das questões que foram sendo levantadas, e contribuir para as mudanças que aconteceram no decorrer do processo. Vale ressaltar que sendo a professora Izabel coordenadora do PPD-CV Conclusão, meu trabalho como estagiária me permitiu apresentar opiniões e propostas de melhoria de um ou outro aspecto da disciplina, principalmente alguns relacionadas com questões acadêmico-administrativas, como por exemplo o layout do calendário da disciplina, documento entregue aos alunos no primeiro dia de aula, que será apresentado no decorrer deste capítulo.

Para que a pesquisa não ficasse parcial, uma vez que acompanhei a turma da professora que também é coordenadora do PPD-CV Conclusão, optei por entrevistar, também, outros professores do grupo dos I3 que ministraram a disciplina. Assim poderia obter um panorama do todo e não somente do olhar de uma professora, que como coordenadora da disciplina tem também uma visão geral das turmas.

Como o objetivo da pesquisa foi o de identificar lacunas no desenvolvimento dos projetos, que pudessem ser trabalhadas e preenchidas, entrevistei o professor que ministrou a disciplina “criatividade”, oferecida como eletiva, que tinha como objetivo a ampliação da capacidade criativa dos alunos. O professor visava os processos envolvidos no desenvolvimento de projetos de design.

2.1 Etapas do PPD-CV Conclusão

A disciplina tem início com uma aula inaugural ministrada em um auditório, para todas as turmas juntas. Esta aula tem duração de 2 horas e nela são apresentadas a equipe de professores, as diretrizes da disciplina, as etapas que o aluno irá percorrer e seus compromissos acadêmicos para a apresentação do projeto de graduação. Após a apresentação dos tópicos citados, os alunos fazem perguntas e tiram as dúvidas pertinentes à disciplina e às normas acadêmicas de apresentação de projeto.

O desenvolvimento do projeto de conclusão se dá com o aluno frequentando as aulas, e apresentando semanalmente ao professor tutor o andamento de seu projeto com as considerações de seu orientador e co-orientador. Pretende-se com esta dinâmica, promover discussões sobre o objeto projetado. O aluno exercita sua capacidade de relatar e expor o andamento de seu projeto, o que ajuda a organizar seu pensamento, traçar metas, tirar dúvidas, enriquecendo o processo de projeto.

No caminho percorrido no desenvolvimento do projeto de conclusão, faz-se necessário o cumprimento de algumas etapas que permitam ao professor tutor avaliar com maior exatidão o real estágio em que o projeto se encontra.

No cumprimento destas etapas o aluno percorre as questões relacionadas ao desenvolvimento de projetos no campo do Design. Relato aqui de maneira simplificada as etapas que os alunos percorrem na disciplina em questão para que ao descrever as etapas de maneira detalhada o leitor já tenha em mente o caminho completo a ser percorrido.

Para auxiliar na visualização do caminho percorrido pelo aluno, apresento a imagem do calendário jogo com as etapas e datas a serem cumpridas pelos alunos da disciplina. Este layout foi desenvolvido durante a pesquisa a partir de uma necessidade identificada e será comentado mais detalhadamente nos resultados da pesquisa de campo.

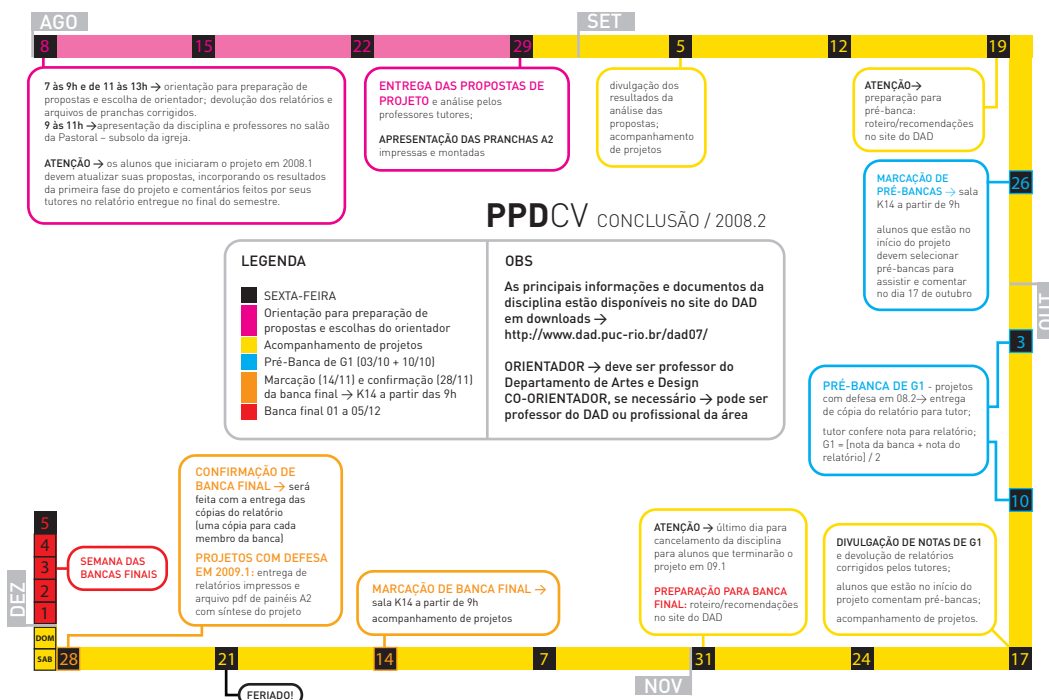


Figura 6 - Calendário apresentado aos alunos na aula inaugural e é disponibilizado para download no site do departamento (vide anexo2).

O calendário das etapas e prazos a serem cumpridos pelos alunos foi inicialmente apresentado com as datas em formato de tópico, com as descrições dos acontecimentos em texto explicativo, como numa tabela (anexo 1). O calendário com esta formatação não permitia a visualização do percurso e das etapas como um todo, portanto, a pedido da professora Izabel, desenvolvi uma proposta de layout com o objetivo de o aluno visualizar todas as etapas a serem percorridas e se localizar nesta linha do tempo. Escolhemos a metáfora de um tabuleiro de jogo (anexo 2) onde existe um percurso a ser percorrido e a cada casa há uma indicação de tarefa a ser cumprida.

Ao longo da pesquisa houve relatos de alunos de que ao olharem para o calendário desenvolvido, era possível terem a real noção do tempo disponível para a conclusão do projeto, fazendo-me perceber que o layout adotado atendera a necessidade identificada pela professora Izabel.

No calendário jogo está representado o percurso percorrido pelo aluno no desenvolvimento de seu projeto na disciplina PPD-CV Conclusão durante o semestre 2008.1, nos demais semestres a configuração das etapas é a mesma, só alterando as datas do calendário.

Os alunos que decidem cursar a disciplina em um semestre, o trajeto representado na figura 6 é cumprido apenas uma vez, porém para os alunos que decidem cursar em dois semestres, o trajeto é percorrido duas vezes, ou seja, o desenho do percurso é equivalente a duas voltas no calendário, uma em cada semestre.

Quando um aluno se matricula na disciplina PPD-CV Conclusão e pretende fazer seu projeto em 1 ano, é formulada uma proposta que será validada novamente no início do semestre subsequente. Após esta etapa, ele deve iniciar o desenvolvimento do seu projeto tentando atingir as metas planejadas. O segundo compromisso deste aluno é assistir sessões de pré-bancas, que preferencialmente tenham proximidade com o seu tema e comentar as apresentações assistidas na sua turma. Após essa etapa este aluno deverá redigir um relatório que sintetize o que já foi desenvolvido até o momento e diagramar uma prancha formato A2 (42 x 59,4 cm) onde ele apresente graficamente esta mesma síntese. Estes documentos são entregues ao professor que devolverá no início do segundo semestre.

Ao começar o segundo semestre, a mesma aula inaugural acontece, onde são apresentados os mesmos pontos, pois a cada semestre novos alunos entram e no corpo de alunos alguns estão em continuação e precisam rever as etapas.

No início de cada semestre os alunos novos apresentam suas propostas e os alunos antigos revalidam a proposta anterior entregando-a novamente com a atualização do projeto. No dia da entrega das propostas, o aluno que está no seu segundo semestre apresenta a prancha A2 para a turma, e são feitos comentários e perguntas sobre o projeto.

Logo após esta etapa o aluno prepara-se para a pré-banca, recebendo o GI (grau I), primeira nota do projeto. A seguir, ele entra na reta final, onde após os comentários dos professores na banca, dá continuidade ao seu processo para então chegar a etapa de finalização do projeto e apresentar para a banca final. O aluno que opta por realizar o projeto em 2 semestres deve assistir às bancas finais ao final de seu primeiro semestre e entregar um relatório e prancha A2 com a síntese do seu projeto até o momento, que será visto no início do semestre seguinte.

Apresento a seguir as etapas de maneira detalhada, relatando o que foi observado e registrado ao longo do processo de observação da disciplina.

2.2 Aula inaugural

Durante o período da pesquisa e do estágio que fiz na disciplina, as turmas de PPD-CV Conclusão foram ministradas às sextas-feiras no período de 7 às 13 horas. Durante este tempo cada turma cumpriu seu horário de 4 horas, existindo turmas iniciando a aula às 7 horas e turmas às 9 horas. Portanto, no primeiro dia de aula, os alunos compareceram à sala de aula para um primeiro encontro com os seus professores tutores e às 9 horas dirigiram-se ao auditório marcado para a aula inaugural coletiva. Nessa aula inaugural os alunos tomaram ciência das formalidades exigidas para o desenvolvimento da proposta de projeto, relatório de pré-banca e memorial do projeto a ser concluído, principais etapas da disciplina.

Com o propósito de informar e orientar os alunos em relação aos momentos em que teriam obrigações com a disciplina, foi preparado e entregue um calendário (figura 6) onde estavam marcadas as principais etapas do processo.

2.3 Aulas iniciais

As primeiras aulas do semestre são dedicadas à orientação para escolha do tema de interesse do aluno e elaboração de sua proposta de projeto. Durante esta etapa a professora Izabel dividiu o tempo da aula da seguinte maneira: o início da aula foi focado no desenvolvimento das propostas dos alunos que estavam ingressando no semestre pela primeira vez, pois como ainda não haviam escolhido seu tema e objeto de projeto, as orientações atenderiam a todos eles. A segunda metade foi destinada aos projetos dos alunos que estavam em seu segundo semestre cursando a disciplina e, portanto, já em estágio mais adiantado, momento em que a orientação tornou-se mais específica, atendendo caso a caso. Este mecanismo, mesmo apresentando duas etapas, foi adotado para a aula em grupo, fazendo com que os alunos em estágio inicial pudessem aprender com a orientação direcionada e específica aos projetos que estavam previstos para serem finalizados no semestre em questão.

O primeiro momento da aula da professora Izabel costuma ser dedicado a estimular por meio de uma conversa informal o relato do aluno sobre áreas de seu interesse, sem ainda pedir que relacionem o tema com uma proposta de projeto. Por meio deste diálogo, os alunos costumam trazer temas relacionados com o seu dia-a-dia e também projetos que já realizados em outras disciplinas cursadas anteriormente.

Quando o tema ainda não foi trabalhado antes pelo aluno, ele é estimulado a fazer uma pesquisa, com atenção para as possibilidades do tema no campo do Design. Uma bibliografia pertinente é sugerida pela professora e o aluno é solicitado a trazer na próxima aula algumas oportunidades identificadas que justifiquem a adoção do tema proposto. Algumas vezes os alunos pesquisam paralelamente temas diferentes, para depois de identificarem as lacunas e oportunidades de projeto para poderem decidir que objeto de estudo será escolhido. Em alguns casos o aluno consegue conciliar dois ou mais temas em um único objeto.

O aluno também pode trazer como tema algum projeto que já tenha desenvolvido durante o curso para um aprofundamento, atingindo a complexidade requerida para tornar-se proposta de projeto de conclusão. Neste caso ele é estimulado a pesquisar os possíveis desdobramentos do projeto e é solicitado a trazer o projeto para a aula, uma vez que o objeto desenvolvido se torna parte de sua pesquisa e configura-se como base para a nova proposta a ser entregue.

2.4 Entrega de propostas

A entrega das propostas acontece no início de cada semestre e os alunos têm em média 2 semanas para apresentá-las ao professor.

Nesta etapa, os alunos apresentam suas propostas de projeto de acordo com o roteiro entregue pelo professor. Quando o aluno está em seu segundo semestre, o documento vem assinado pelo orientador, que desta forma confirma sua participação no projeto. Quando o aluno está no primeiro e pretende concluir em dois semestres, muitas vezes ainda não definiu a escolha do orientador, uma vez que seu objeto de estudo ainda não está definido. Neste caso, o professor tutor pode assinar como orientador, ou mesmo haver referência a possíveis orientadores que serão contatados. A proposta deve trazer além dos dados do aluno, professor tutor, orientador ou possíveis orientadores, a situação do aluno no PPD-CV Conclusão, primeiro ou segundo semestre, a apresentação do tema de projeto e a proposta.

As propostas entregues pelos alunos devem estar em forma de um texto, contemplando as questões projetuais da proposta e sua pertinência ao campo do Design. Para guiar a elaboração do texto da proposta, foi desenvolvido um documento (anexo 3) que é uma espécie de roteiro para a redação da proposta. Neste documento, disponível nos anexos da presente pesquisa, algumas perguntas são apresentadas com o propósito de auxiliar o aluno a discorrer sobre o seu tema de projeto. Nelas lhe é solicitado que responda que problema, lacuna ou oportunidade levaram o aluno a tratar o tema; o que caracteriza a proposta como um projeto de Design e que problemas de Design o objeto irá abordar; qual a relevância que justifica o desenvolvimento do projeto em questão; que condições o aluno possui para viabilizar este projeto e que etapas estão planejadas para que o aluno possa atingir seus objetivos. Tem-se intenção com o exercício de redação da proposta que o aluno reflita, formate e faça um planejamento inicial do seu processo de projeto.

Este exercício de respostas faz com que o aluno trabalhe o tema proposto, inicie a problematização, ajudando-o a definir seus objetivos e fazendo-o compreender o projeto como um todo.

Ao descrever as etapas necessárias para atingir seus objetivos, os alunos iniciam o planejamento de pesquisa, definindo a metodologia a ser adotada, e construindo uma estratégia de desenvolvimento apoiada no mapeamento que eles possuem em mãos. Este mapeamento torna-se uma ferramenta para que eles possam guiar-se em momentos de dificuldade no desenvolvimento das etapas, funcionando como uma referência passível de mudanças, dependendo das decisões tomadas. Apesar do empenho dos professores na explicação desta etapa durante a aula inaugural coletiva e nas aulas iniciais, a maioria dos alunos teve dificuldade de compreensão deste item e formatou propostas sem consistência. Entendo que o exercício de enumeração das etapas a serem cumpridas no projeto de conclusão é uma ferramenta com grande potencial para colaborar com os processos de criação de projetos de Design. Vejo aqui uma oportunidade a ser explorada futuramente, principalmente na disciplina de Projeto Conclusão no novo currículo.

Para o aluno que está cumprindo o PPD-CV Conclusão em dois ou mais semestres, a etapa da proposta é uma atualização do projeto em curso, uma vez que espera-se que ao cursar o primeiro semestre ele já tenha concluído sua fase de pesquisa e esteja começando a apresentar os primeiros experimentos. Ao entregar as propostas neste segundo semestre, os alunos revisam suas propostas e as adequam às especificidades dos objetos que estão em processo de configuração. Mais uma vez destaco a importância do exercício de enumeração das etapas, pois para alunos em segundo semestre na disciplina, é o momento de confrontar o planejado e o realizado, permitindo inúmeras correções no projeto em curso. Alguns alunos percebem neste momento que suas propostas iniciais não condizem mais com seus desejos e abandonam os temas escolhidos, apresentando novas propostas. Nestes casos, dependendo da nova proposta entregue, o professor tutor irá avaliar a necessidade de negociar com o aluno um novo prazo para finalização da disciplina. Pergunto-me se estes alunos que decidem mudar o tema após um semestre percorrido poderiam ter identificado o equívoco na escolha do tema, ao terem exercitado adequadamente o planejamento de seu projeto na etapa de elaboração da proposta. Esta é uma questão que merece acompanhamento em novas edições da disciplina.

2.5 Avaliação de pertinência das propostas

Esta etapa diz respeito ao corpo docente da disciplina. Após os alunos submeterem as propostas aos professores tutores, todos os professores reunidos analisam a pertinência das propostas entregues e validam ou sugerem alterações para que os projetos possam atingir a complexidade compatível com as exigências de um projeto de conclusão.

Uma vez validadas as propostas, os alunos são informados e iniciam o proces-

so de desenvolvimento do projeto, apresentando semanalmente o andamento ao seu professor tutor.

2.6 Início do processo de orientação

Com a proposta aceita os alunos iniciam seu trajeto, freqüentando as aulas coletivas onde são discutidas as experimentações. Como dito anteriormente, a professora Izabel divide a aula em dois momentos, o primeiro deles para os alunos que estão matriculando-se pela primeira vez na disciplina, onde as questões de projeto ainda são amplas e semelhantes, permitindo uma orientação abrangente. Num segundo momento, a orientação é destinada aos alunos que já cumpriram esta etapa no semestre anterior e necessitam de uma orientação focada no seu projeto. A intenção nesta forma de distribuição de tempo da aula é atender com maior precisão as necessidades de projeto e estimular os alunos a frequentarem uma aula coletiva. Foi observado, contudo, que apesar de todo o esforço empenhado pela professora, os alunos tendem a se comportar de maneira diferente, buscando uma orientação individual. Muitos deles não cumpriam o horário da aula, chegando em momentos diversos e prejudicando a metodologia proposta pela professora.

Os alunos que estão iniciando o projeto de conclusão são orientados a fazerem uma pesquisa sobre o tema, para que sejam identificadas oportunidades de projeto. É sugerida uma bibliografia de acordo com os temas trazidos e é estimulada a reflexão sobre a pertinência daquele projeto no campo do Design. A cada aula os alunos iniciantes trazem os resultados das pesquisas e relatam ao professor uma síntese do que foi pesquisado. A professora estimula a reflexão sobre questões levantadas pelos alunos, fazendo-os articular o pensamento traçando relações entre o tema proposto e as oportunidades levantadas.

No início de minha pesquisa, ao ver a professora questionar os alunos sobre o que era apresentado na aula, confesso que tinha o impulso de responder e contribuir com o pensamento deles, como se a minha fala pudesse auxiliar na compreensão da questão lançada e estimulasse uma resposta do aluno, mas, no decorrer da pesquisa e ao observar a metodologia da professora Izabel, entendi a importância deste estímulo à reflexão e passei a observar mais do que agir. Porém, acredito que este estímulo ao estabelecimento de diálogos onde possam ser lançadas outras questões, como um efeito cascata, enfrenta a dificuldade do aluno em expor seu pensamento livremente, seja por timidez e medo de errar, seja por falta de atenção. Quero dizer com isso que muitas vezes me pareceu que os alunos podavam suas falas, com medo de que não estivessem apresentando as respostas esperadas pelo professor. Acredito que este seja um momento importante no desenvolvimento de seus projetos, mas os alunos não o percebem, compreendem e aproveitam como tal. Seria esta uma lacuna já identificada e que poderia ser mais bem explorada pelos professores?

O comprometimento dos alunos que estão na disciplina pela primeira vez, é afetado pela inexistência de grau, uma vez que o artifício do trancamento da disciplina para

que o aluno possa completar em dois ou mais semestres é utilizado. Como o aluno não tem um grau lançado na pauta ao final do semestre, este mecanismo de cancelamento da disciplina aparentemente inofensivo, acaba permitindo o cumprimento deste primeiro semestre sem o rigor esperado. Com isso o processo de projeto que teria um ano letivo para seu desenvolvimento, acaba tendo a primeira etapa alongada e as demais achatadas, pois o aluno passa o primeiro semestre em pesquisa, quase sempre sem apresentação formal e passa a ter que desenvolver as demais etapas no segundo semestre. Portanto, acabam existindo semelhanças entre o processo de projeto dos alunos de 1 e 2 semestres, uma vez que o aluno que pretende fazer em 1 semestre é instruído a desenvolver um tema com o qual tenha bastante afinidade e habilidade com as técnicas necessárias para sua realização. Este aluno apesar de teoricamente estar desfavorecido em relação ao que propõe um projeto em 2 semestres, possui o mesmo tempo para as etapas de projeto quando encara o período de desenvolvimento com rigor.

Para os alunos que estão no segundo semestre da disciplina, lhes é solicitado que tragam para a aula seus experimentos. Ao apresentarem seu processo e resultados de experimentações contribuem com os demais alunos, uma vez que todos poderão observar o caminho em desenvolvimento de um projeto, enriquecendo seus processos com as soluções e dúvidas dos colegas de turma. Pude observar que alguns alunos não traziam para a aula todos seus experimentos, deixando para apresentar somente o que julgavam adequado, desfavorecendo, desta forma, os debates com a redução das variedades de alternativas que poderiam ser apresentadas. Da mesma maneira que omitiram os experimentos, os alunos tenderam a registrar em seus relatórios somente os resultados finais, deixando parecer que as escolhas foram aleatórias.

Durante o processo de orientação na disciplina, as aulas foram coletivas, porém foi comum encontrarmos turmas com variação de presença durante o período da aula. Há uma tendência dos alunos participarem da aula somente por algum período, ouvindo passivamente ao relato do colega. Na turma observada, alguns escolhem o lugar mais próximo da professora e realizaram relatos direcionados a ela, mesmo sendo alertados constantemente sobre a importância da aula coletiva e sobre a necessidade de relatar o processo para todos os colegas presentes.

Além do acompanhamento do desenvolvimento de projeto, foram ministradas aulas com o foco voltado para a redação do relatório e para os cuidados a serem tomados na formatação do arquivo de apresentação do projeto para a pré-banca e banca final. Os alunos que estavam cursando a disciplina pelo primeiro semestre, foram solicitados a escolher algumas pré-bancas e bancas finais para serem assistidas, observadas e relatadas. Desta forma, eles poderiam aprender por meio da observação e análise, o que o colega está vivenciando. A solicitação de apresentação de relatos das observações anotadas nestas apresentações, possibilita que os alunos percebam o que foi positivo e o que foi negativo, enriquecendo sua futura apresentação. As bancas na realidade funcionam como aulas, pois os comentários dos professores orientam os projetos em vários aspectos.

Para uma melhor compreensão do trajeto percorrido pelos alunos na disciplina, apresentarei no item a seguir, os principais momentos do PPD-CV Conclusão. Reforço aqui que as etapas descritas marcam os momentos na disciplina onde os alunos são requisitados a apresentarem formalmente seus trabalhos, mas não são necessariamente as etapas percorridas em um processo de projeto, pois estas podem acontecer ou não simultaneamente.

2.7 Os principais momentos da disciplina

Os principais momentos da disciplina acontecem de maneira distinta para os alunos que pretendem cursar em um semestre e para os alunos que pretendem cursar em dois ou mais semestres. Para aqueles que pretendem cursar em um semestre, as etapas intermediárias entre um semestre e outro não existem e o tempo de execução das etapas torna-se achatado, necessitando de um maior empenho do aluno.

Apresento as etapas sintetizadas na tabela abaixo:

aluno de 1 semestre	proposta	pré-banca	banca final
aluno de 2 semestres	proposta	assistir pré-banca	entrega de relatório e prancha A2
	proposta	pré-banca	banca final

Tabela I - Síntese dos principais momentos na disciplina para alunos de 1 e 2 ou mais semestres.

2.7.1 Proposta

No primeiro momento da disciplina as propostas de projeto são apresentadas pelos alunos. Por já ter descrito esta etapa anteriormente, reforço aqui suas principais características com o intuito de facilitar o entendimento das etapas em seqüência.

Para o aluno que pretende concluir o projeto em um semestre a proposta tem caráter definitivo, já deve incluir a confirmação de seu orientador e responder de maneira consistente às perguntas descritas abaixo, que o aluno recebe na aula inaugural. (anexo I)

- Que problema, lacuna ou oportunidade levaram você a tratar deste tema?
- O que caracteriza sua proposta como um projeto de design? Que problema(s) de design seu projeto vai abordar?
- Qual é a relevância deste projeto que justifique seu desenvolvimento?
- Quais as condições de que dispõe para viabilizar esse projeto? (por ex: acesso a pessoas, informações ou infra-estrutura, conhecimentos já adquiridos, experiências relacionadas ao tema proposto)
- Quais as etapas que você planeja para atingir seus objetivos? (procure relacionar todas as ações que serão necessárias para a execução de seu projeto)

Para o aluno que pretende cursar em dois ou mais semestres, a proposta também deve seguir o roteiro acima, porém por entender que o aluno irá entregá-la novamente no início do segundo semestre para aceite final, neste momento não há exigência para que apresente a confirmação de um orientador. Neste caso, o tutor pode assinar como orientador, porém lhe é solicitado que seja indicado o orientador pretendido.

Quando este aluno faz sua matrícula para o segundo semestre da disciplina, a proposta deve ser atualizada e adequada ao seu objeto de estudo, pois entende-se que por já ter cursado um semestre da disciplina e já ter seu projeto em andamento, o aluno revise as lacunas e oportunidades incluídas na primeira versão de sua proposta. Desta forma, ao entregar ao professor tutor sua nova versão para a avaliação do corpo docente, o aluno está revalidando sua proposta.

2.7.2 Pré-banca

A pré-banca consiste de uma avaliação intermediária do projeto. Nela o aluno apresenta seu trabalho para uma dupla de professores, de preferência que não conheçam o trabalho, a fim de verificar se seu processo é entendido e se os professores têm sugestões que ele possa ainda incorporar ao objeto de estudo.

Esta etapa é distinta para os alunos de um e para os alunos de dois ou mais semestres. Para o aluno que opta por concluir o projeto em um semestre ou está cursando pela segunda vez a disciplina, após a validação ou revalidação da proposta (de acordo com o semestre em vigência) ele deve preparar-se para a pré-banca, segundo momento importante da disciplina.

Uma semana antes da pré-banca, os alunos que pretendem concluir o projeto no semestre em curso, comparecem para marcar suas bancas, respeitando os horários disponibilizados. A professora Izabel organiza as duplas de professores que comporão as bancas, formando uma grade contendo informações sobre a data, hora, sala, dupla de professores e necessidades específicas de equipamentos. As pré-bancas têm 40 minutos de duração, sendo 20 minutos para o aluno apresentar seu projeto e 20 minutos para os professores fazerem suas considerações a respeito do que foi apresentado. A escolha das duplas de avaliação é feita pela afinidade do aluno com o professor e também pela indicação que o orientador ou o tutor fazem ao aluno com a intenção de que o projeto tenha o parecer de algum professor que não esteja envolvido com o processo, pois a maioria dos alunos têm a tendência de escolher como pré-banca o seu tutor ou orientador. Fazer a pré-banca com o seu tutor ou orientador só torna-se indicado quando o projeto não está no andamento esperado e é necessária uma atenção maior, com a presença destes professores, a fim de avaliar a possibilidade de conclusão ou indicação e prosseguimento por mais um semestre.

As apresentações de projeto em sua maioria são feitas utilizando-se projeção de arquivos power point ou arquivos PDF, com a complementação de argumentação oral. Alguns alunos além da projeção digital, exibem materiais envolvidos no projeto, rascunhos, maquetes e protótipos. A escolha do material apresentado varia em função da

natureza do projeto, tipo de metodologia adotada, ou do estilo projetual característico de cada indivíduo.

Este é um momento decisivo para o aluno que está no seu segundo semestre da disciplina, pois ele valida o seu projeto e recebe as críticas e sugestões para a fase final de desenvolvimento do projeto. Nesta avaliação, pude observar que a banca geralmente sugere, ou que o aluno cumpra mais um semestre, caso julgue o projeto deficiente, ou que sejam feitos recortes, caso o projeto esteja muito abrangente, havendo o risco do aluno não dar conta de tudo o que pretendia. As considerações da banca devem ser discutidas posteriormente com o tutor e com o orientador, caso estes não estejam presentes na apresentação, para que o aluno tome a decisão de incorporá-las ou não ao projeto. Muitas vezes as considerações podem reafirmar o caminho que o aluno decidiu tomar e neste caso colaboram para que o aluno fortaleça sua argumentação sobre seu projeto, fazendo-o criar um discurso mais consistente.

No momento da pré-banca, os alunos entregam o relatório/memorial do projeto em desenvolvimento. (anexo 4) Este documento tem como objetivo reunir todas as informações do projeto apresentado e ser uma primeira versão dos capítulos iniciais do relatório final, uma vez que ele deve tratar do projeto desde o tema até os resultados finais, registrando todo o processo percorrido pelo aluno no desenvolvimento do projeto. O relatório deve ser um retrato de todos os processos envolvidos no desenvolvimento do projeto de conclusão. Os relatórios/memorais são corrigidos pelos professores tutores, e a nota atribuída é somada à nota dada pela banca para a apresentação, fazendo-se uma média entre as notas, que é lançada como grau I do semestre (G1).

Para os alunos que estão em primeiro semestre na disciplina, a pré-banca é a oportunidade de observar as apresentações de projetos em andamento, buscando subsídios para a preparação de sua futura apresentação que irá acontecer no semestre seguinte. Como já comentado, os alunos são orientados a assistirem as bancas de projetos com temas ou características semelhantes às de seus projetos, para que a experiência possa ajudá-los a identificar a oportunidades e formas de apresentação relacionadas com seus projetos.

As pré-bancas funcionam como aulas, uma vez que as apresentações acontecem no mesmo dia e horário dos encontros da disciplina. Ao assistir os comentários dos professores que compõem a banca, os alunos podem fazer a transposição dos comentários para seus projetos aprimorando seu processo e resultado final.

Nas primeiras aulas no período “pós-pré-banca”, os alunos fazem em sala de aula uma síntese das apresentações a que assistiram e observaram, fazem acrescidas de comentários pessoais. No decorrer de 2008.1, houve uma complementação na metodologia da aula ministrada pela professora Izabel, pois os alunos que estavam em fase final além de continuarem com as orientações específicas, passaram a ter questões comuns, no que diz respeito à redação dos relatórios e formatação da apresentação, acontecendo então uma orientação coletiva para que fossem explanados estes pontos. (grifo meu)

2.6.3 Banca Final

A banca final é o momento onde o aluno que está concluindo o projeto apresenta-o para uma banca composta de no mínimo 3 professores. Para inscrever o projeto na banca final, o aluno precisa de um parecer de seu orientador confirmando que o trabalho do aluno está em condições de ir para a banca. Uma semana depois da marcação da banca o aluno comparece para confirmar a banca trazendo o relatório do projeto (anexo 5) que é entregue em número igual ao número de membros da banca, para que os avaliadores possam inteirar-se do projeto antes da apresentação final. Os procedimentos para a organização das bancas seguem os mesmos da pré-banca. A professora Izabel, coordenadora do PPD-CV Conclusão, propõe duplas de professores e no caso das bancas finais um terceiro membro é convidado. A presença do orientador é obrigatória, caso ele não seja um dos professores da dupla, este deverá ser o terceiro convidado. A duração da banca é de 1 hora, sendo 30 minutos para a defesa e 30 minutos para as considerações da banca.

Esta é a última etapa a ser cumprida na disciplina. O aluno apresenta seu projeto e todo o caminho percorrido, desde a problematização até a definição do partido adotado, desenvolvimento e finalização. Este momento é equivalente a defesa de um projeto apresentado a um cliente na vida profissional, porém com a diferença que como trabalho acadêmico, o aluno deve abordar seus objetivos e a relevância do projeto para o campo do Design. É bem-vindo para o cumprimento desta etapa que o aluno traga além do material digital, os materiais físicos envolvidos, maquetes, testes de impressão e outros materiais afins para fortalecer o resultado final que deve ser apresentado para a banca produzido com técnicas que o aproximem da realidade de produção em série.

Caso a banca julgue necessário que seja feito um aprimoramento no projeto como um todo ou em alguma parte específica, como o relatório, por exemplo, há a indicação de concessão de grau IN (incompleto), até a entrega no projeto complementar, regularizando o grau até o início do próximo período. Como já dito, além do grau IN para complementação de relatório ou de projeto, o aluno poderá solicitar o grau IN para desenvolvimento do projeto até o final do próximo semestre letivo, mas isso cada vez mais tem sido negado pelas bancas, que entendem que IN é um grau para projetos praticamente concluídos.

Para o aluno que vai desenvolver o projeto de conclusão em 2 semestres, lhe é solicitado que entregue no final do primeiro semestre uma prancha A2 (em arquivo PDF) onde ele apresente graficamente a síntese de seu projeto, complementado por um relatório/memorial que possa retratar o andamento de seu projeto. Esta etapa tem como objetivo exercitar a capacidade de síntese, o exercício da redação e a capacidade de resumo gráfico que contribuirá com a sua apresentação para a pré-banca e conseqüentemente para a banca final.

No início do segundo semestre do aluno na disciplina, o professor devolve o relatório e o arquivo PDF com suas considerações, para que o aluno possa finalizar

e trazer a prancha A2 impressa no dia de entrega da proposta de projeto, primeiro compromisso com a disciplina. Neste dia, as turmas que compartilham a mesma sala, reúnem-se para a apresentação das pranchas. Cada aluno faz uma breve exposição de seu projeto e responde a perguntas originadas pelos professores tutores presentes, escutando a seguir as considerações destes professores. Esta etapa tem funcionado como uma “pré-pré-banca”, onde o aluno expõe seu projeto de maneira ainda informal, mas pode assim ter uma prévia dos possíveis comentários ou dúvidas de uma banca. Além da contribuição dada pelos professores, o aluno exercita sua apresentação, posiciona-se por meio de seus argumentos e defende a sua proposta de projeto. Esta etapa foi implantada no semestre 2007.2 e a cada semestre acontecem acertos com o intuito de aprimorar este compromisso (grifo meu).

2.8 Percurso do aluno na disciplina

Para que fosse possível realizar uma observação condizente com as etapas de desenvolvimento de projeto, escolhi observar mais de perto o projeto de 4 alunos da turma da professora Izabel no período de 2007.2 e 2008.1. Dois destes alunos convidaram-me a ser co-orientadora de seus projetos, o que facilitou uma observação mais detalhada.

O percurso do aluno na disciplina é marcado pelos compromissos já descritos nos tópicos anteriores, mas o processo de projeto de cada aluno é peculiar e ímpar, portanto se escolhêssemos conduzir os relatos somente por meio dos compromissos que o aluno possui com o PPD-CV Conclusão, teríamos grandes lacunas na descrição das observações. Por este motivo decidimos apresentar primeiramente a disciplina, por meio dos momentos mais importantes que os alunos têm com esta, como já foi feito, para que depois sejam descritos os projetos selecionados, integrando assim um capítulo onde o processo de projeto percorrido por eles seja o fio condutor da narrativa.

Ao decidirmos conduzir o capítulo três desta forma, apresentaremos a fundamentação teórica, já introduzida no capítulo um, ao longo da descrição dos projetos, criando uma leitura cruzada e mais eficiente.